

1 **ATA DA ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA**  
2 **CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DO RIO DE JANEIRO REALIZADA EM 08 DE**  
3 **SETEMBRO DE 2014.**

4 Às quatorze horas e dezoito minutos do dia oito de setembro de 2014, em última convocação, no  
5 auditório do CASS, à Rua Afonso Cavalcanti, n.º 455, Cidade Nova, reuniram-se representantes  
6 do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, com a presença de  
7 conselheiros titulares e suplentes, cujos nomes e assinaturas constam no livro de presença, para  
8 tratar dos seguintes assuntos: **1- Leitura e aprovação da ata da assembleia de agosto; 2-**  
9 **Apresentação do Programa de Ações Integradas e Referenciais de Enfrentamento à**  
10 **Violência Sexual Infanto-Juvenil (PAIR) - SMDS/Coordenadoria Geral de Direitos Humanos;**  
11 **3- Deliberação de Registros e Entrega de Certificados; 4- Informes das Comissões; 5-**  
12 **Informes Gerais.** A mesa diretora foi composta pelos conselheiros Jose Pinto Monteiro, Merina  
13 Camargo Aguiar, Danilo Groff Filho, Alessandra Celita Couto Fogaça e a conselheira Tutelar  
14 Tâmara Giselda Caetano Levy. **1- Leitura e aprovação da ata da assembleia de agosto:** A  
15 conselheira Alessandra Celita Couto Fogaça fez a leitura da Ata da Assembleia de 11 de agosto.  
16 Não houve quorum inicial para aprovação. **2- Apresentação do Programa de Ações Integradas**  
17 **e Referenciais de Enfrentamento à Violência Sexual Infanto-Juvenil (PAIR) -**  
18 **SMDS/Coordenadoria Geral de Direitos Humanos:** O Sr. Ernesto Braga agradeceu o convite e  
19 destacou a importância de interlocução das ações da Coordenadoria de Direitos Humanos com o  
20 CMDCA. Informou sobre o processo de implantação do Sistema de Informação para Infância e  
21 Adolescência - SIPIA, com aparelhamento do CT Vila Isabel, a contratação dos técnicos de  
22 informática, planejamento para armazenamento dos dados e a criação do Grupo Gestor para a  
23 implantação do Sistema. O Sr. Ernesto Braga explicou que o PAIR era uma metodologia de  
24 articulação de políticas e intervenção em rede, pautada na doutrina da Proteção Integral da  
25 criança e do adolescente, e tendo por base os eixos do Plano Nacional de Enfrentamento à  
26 Violência Sexual Infanto-Juvenil. A metodologia do Programa era baseada em um conjunto  
27 articulado de ações governamentais e não governamentais. Informou que o PAIR estava  
28 implantado em diversos Estados e com grande expressividade em Minas Gerais, pela  
29 institucionalidade que foi conferida às ações naquele Estado. Apontou que no ano de 2008 houve  
30 uma experiência de implantação do PAIR no Rio de Janeiro, através da entidade Associação  
31 Brasileira Terra dos Homens e que, agora, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social  
32 estava retomando o processo. Informou os objetivos do Programa: “Integrar políticas para a  
33 construção de uma agenda comum de trabalho, entre Governos, Sociedade Civil e Organismos  
34 Internacionais, visando o desenvolvimento de ações de proteção a crianças e adolescentes  
35 vulneráveis ou vítimas de violência sexual e tráfico para fins sexuais; Desenvolver metodologias  
36 exitosas de enfrentamento a violências sexuais contra crianças e adolescentes, que possam ser  
37 estendidas para outras regiões brasileiras, a partir de ações referenciais de organização;  
38 Fortalecimento e integração dos serviços locais, possibilitando a construção de uma Política  
39 Municipal de Proteção Integral à Criança e ao Adolescente, assegurada a participação social na  
40 construção dos processos”. Destacou a mobilização em torno do Comitê Local dos Mega Eventos  
41 como uma experiência importante na cidade do Rio de Janeiro que coadunava com a metodologia  
42 do PAIR. Apontou a necessidade de definir um orçamento para o PAIR para garantir a  
43 implementação das ações. Apresentou o planejamento proposto para o PAIR com a execução do  
44 Diagnóstico Rápido Participativo; a constituição da Comissão Municipal do PAIR; o Diagnóstico  
45 Estrutural; a realização de Seminários sobre o PAIR e, finalmente, a construção do Plano. Voltou  
46 a destacar a necessidade de articulação entre os atores envolvidos: CMDCA, Conselhos  
47 Tutelares, órgãos públicos, universidades e órgãos do sistema de justiça. Informou sobre reunião  
48 de trabalho com Instituto Pereira Passos, dia 12/09/14, e convidou o CMDCA para participar.  
49 Falou sobre o projeto de criação do Observatório de Direitos da Criança e do Adolescente, como  
50 o modelo de Salvador e Recife. O Sr. Ernesto Braga disse que iria convidar um representante de  
51 Belo Horizonte para falar sobre a experiência do PAIR no Município, que era exemplo de gestão  
52 do Programa e contava com recursos próprios, financiamento do CMDCA e de outros setores. O

53 presente Jose Pinto Monteiro agradeceu a apresentação e registrou a presença do Dr. Marcos  
54 Antonio Santos Reis, Promotor substituto da 1ª Promotoria de Tutela Coletiva da Infância e da  
55 Juventude. A Srª Vânia Farias, do Ballet de Santa Teresa, reforçou a importância de articulação  
56 entre os órgãos e entidades que atuavam no Sistema de Garantia de Direitos e citou o caso de  
57 violência sexual sofrida por uma usuária de sua entidade, que foi desligada pelos pais do projeto e  
58 por isso perdeu o contato com a família. Disse que ao notificar o caso, não obteve resposta do  
59 CREAS e houve negativa de atendimento pelo CT. O Sr. Ernesto Braga apontou que o PAIR iria  
60 contribuir para articulação das entidades e órgãos porque garantia capacitação permanente e  
61 continuada para os atores, contribuindo para melhor definição das competências e atribuições de  
62 cada órgão. O Sr. André, do Conselho Estadual de Defesa da Criança e do Adolescente -  
63 CEDCA, falou de sua experiência profissional e da atuação do Programa NACA nesta temática.  
64 Se colocou à disposição para contribuir na implantação do PAIR. O presidente Jose Pinto  
65 Monteiro destacou o comprometimento governamental e da sociedade civil com o PAIR e  
66 questionou quais as ações práticas para garantir a implantação. O Sr. Ernesto Braga citou a  
67 atuação do Comitê Local dos Mega Eventos na Copa das Confederações, Jornada da Juventude,  
68 Rock in Rio e Copa do Mundo como experiência de trabalhos conjuntos necessários ao PAIR.  
69 Apontou a necessidade de garantir a dotação orçamentária prevista no Plano Plurianual-PPA do  
70 Município para o Programa e citou a importância de investimento nas entidades para melhorar a  
71 capacidade dos atendimentos. A Srª Liliane Gomes da Cunha, do Conselho Tutelar de  
72 Jacarepaguá, questionou sobre as fontes de financiamento para o PAIR, além do PPA. O Sr.  
73 Ernesto disse que era necessário garantir os investimentos das três esferas de governo, por isso  
74 era importante mobilização para aprovação do orçamento na Câmara dos Vereadores. Apontou o  
75 exemplo de financiamento de Belo Horizonte, cujo programa era co-financiado por diversas  
76 fontes. A conselheira Cristiane da Silva Santana falou da importância de integrar as ações do  
77 PAIR e citou a revisão do Plano Municipal de Enfrentamento à Violência Sexual, em curso no  
78 CMDCA, que já estava trabalhando com tal perspectiva. Destacou a importância de troca de  
79 informações entre órgãos da rede de serviços para compreensão do papel de cada um. O  
80 presidente Jose Pinto Monteiro apontou que existia um ceticismo quanto à efetividade das ações  
81 e que era fundamental coragem e mobilização para mudar o panorama que estava posto há 10  
82 anos na área da criança e adolescente na cidade do Rio. Chamou atenção para a pouca adesão  
83 das entidades no último edital do CMDCA, com a manutenção de um mesmo grupo apresentando  
84 projetos. Disse que era preciso incentivar a inscrição de cerca de 2.000 entidades que ainda não  
85 tinham registro no CMDCA. Defendeu mudança no discurso de “responsabilização do outro” e  
86 maior participação social nas temáticas da criança e do adolescente. Pauta Extra: **Apresentação**  
87 **Cultural da Entidade Centro Comunitário Manoel Vitorino:** O Presidente Jose Pinto Monteiro  
88 agradeceu e elogiou a presença dos adolescentes do Centro Comunitário Manoel Vitorino/  
89 Espaço Cultural Fazendo Arte na assembleia. O Sr. Evandro Machado, coordenador do Espaço  
90 Cultural Fazendo Arte, apresentou o projeto de teatro e destacou que este fora premiado no ano  
91 de 2013. Disse que estava à disposição da plenária para apresentações nas entidades que  
92 tivessem interesse. O grupo apresentou três esquetes teatrais, sobre uso/abuso de substâncias  
93 psico-ativas, doenças sexualmente transmissíveis/uso de preservativo e discriminação racial. O  
94 Sr. Evandro Machado disponibilizou os contatos - telefone: 3971-7171, site  
95 [www.fazendoarte.org.br](http://www.fazendoarte.org.br). **1- Leitura e aprovação da ata da assembleia de agosto:** Composto o  
96 quorum na assembleia, a ata foi aprovada por unanimidade. Registra-se que a conselheira Ana  
97 Fabiola da Silva Monteiro compôs a mesa para garantir a paridade. **3- Deliberação de Registros**  
98 **e Entrega de Certificados:** O presidente Jose Pinto Monteiro fez a leitura da Deliberação de  
99 Registros, que foi aprovada por unanimidade. Feita a entrega dos certificados. **4- Informes das**  
100 **Comissões:** A conselheira Alessandra Celita Couto Fogaça apresentou as produções da  
101 Comissão de Comunicação: 1) folder e outdoor com peça de combate à exploração sexual,  
102 previsto para uso na Copa do Mundo, no entanto não houve recursos para produção durante o  
103 evento, a arte foi utilizada no “totem” a ser fixado em 30 pontos de ônibus em espaço cedido pela  
104 Casa Civil. O folder seria confeccionado, posteriormente, de acordo com a disponibilidade dos  
105 recursos; 2) O ECA Ilustrado estava com a arte finalizada, aguardando o lançamento, previsto

106 para outubro de 2014; 3) Squize - foi aberto processo para aquisição do material, em tramitação  
107 na SMDS; 4) O colete de identificação conselheiros do CMDCA estava em processo para  
108 aquisição na SMDS; 5) O marcador de livro estava pronto para distribuição. A conselheira  
109 Margareth Leonardo Francisco de Castro informou as atividades da Comissão de Orçamento no  
110 ano de 2014 a saber: 18 reuniões, 1 visita institucional, proposta de 5 Deliberações, 11 reuniões  
111 com entidades e acompanhamento e análise de 75 processos de conveniamento. **5- Informes**  
112 **Gerais:** A Sr<sup>a</sup> Vânia Farias informou que o Fórum DCA não realizou reunião no mês de agosto e  
113 que a reunião de setembro seria dia 29/9/14, às 14:00h, no PALONG. O conselheiro Danilo Groff  
114 Filho informou sobre a presença dos Promotores de Justiça da Tutela Coletiva e da Infância e  
115 Juventude e equipe técnica daquelas Promotorias na mesa diretora de setembro para discutir os  
116 programas de Apadrinhamento Afetivo. O Sr. André, do CEDCA, informou sobre a reunião do  
117 Órgão com os candidatos ao Governo do RJ, dia 10/9/14, às 14:00h, na Ordem dos Advogados  
118 do Brasil, na rua Marechal Câmara, n.º 150, Castelo, na qual seria apresentada a Carta de  
119 Compromissos com a Criança e o Adolescente para pactuação dos candidatos. Nada mais  
120 havendo a tratar, o presidente José Pinto Monteiro deu por encerrada a assembleia às dezesseis  
121 horas e quarenta minutos, e a ata segue assinada pelo presidente e pela primeira secretária, em  
122 08 de setembro de 2014.

123  
124  
125  
126  
127  
128  
129  
130  
131  
132

---

José Pinto Monteiro  
Presidente do CMDCA- Rio

---

Merina Camargo  
Primeira Secretária